

## LANCE AS REDES, DE NOVO

Simão respondeu: “Mestre, esforçamo-nos a noite inteira e não pegamos nada. Mas, porque és Tu quem está dizendo isto, vou lançar as redes”. (Lucas 5:5)

Entendo perfeitamente a reação de Simão Pedro. Afinal, ele havia lançado as redes ao mar por toda a noite, juntos com os outros. Estava cansado, desiludido, frustrado. Ele era pescador, sabia como fazer. Por que ouvir orientações de um carpinteiro? Para que jogar novamente? Por que acreditar que, dessa vez, os peixes viriam? Agora, Jesus estava no barco e, como era Ele quem estava mandando, Pedro assim o fez. Abriu mão dos seus sentimentos e de seus motivos para obedecer às Suas ordens. A Bíblia nos diz que o choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã. A manhã que sucedeu aquela noite de resultados ruins foi sobrenatural para aqueles pescadores.

Quem sabe hoje você se encontra como Pedro? Há tempos, insiste em algo, sem ver resultado algum. Quem sabe sua noite tem sido longa demais, já está tão cansado de tentativas frustradas, que está largando as redes e desistindo. Diante de você, porém, está o Mestre. Aquele que é Todo-Poderoso! Que faz surgir esperança onde não há mais motivos para acreditar, vida no que está morto, novas forças na fraqueza, milagres diante do impossível. Você precisa, no entanto, dar um passo de fé e obedecer ao que sua voz lhe diz. Ela diz para você não desistir do casamento difícil, do filho perdido, do ministério árduo, das promessas de Deus, ou de qualquer que seja a sua luta. Não enfraqueça os joelhos diante da desilusão. Cristo o convida a ir para águas mais profundas e então lançar as redes de novo. Ainda que sua perspectiva seja diferente, faça como Pedro e apenas atenda ao que o Mestre diz. Lance as redes! Vale apenas obedecer e testemunhar um milagre.

Irmã Mariana Barreto  
(Para a Tua glória – Wbooks Editorial)

*“Mestre, renova-nos a fé! Sentimo-nos cansados e desiludidos, mas cremos em quem Tu és e no poder da Tua Palavra! Ajuda-nos a não desistir nos dias difíceis. Agradeço por renovar em nós a alegria e a esperança!”*